

**Mercado de trabalho** Em alta

# Taxa de desemprego cai a 6,2% em maio, menor patamar em 13 anos

**No trimestre até abril, taxa de desocupação era de 6,6%; além de mais vagas, renda média foi a R\$ 3.457 no mês passado, um recorde**

**DANIELA AMORIM**

RIO

O mercado de trabalho no País mantém-se aquecido. A taxa de desemprego caiu de 6,6%, no trimestre móvel terminado em abril, para 6,2% no trimestre encerrado em maio, patamar mais baixo para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio de quem está trabalhando alcançou o recorde de R\$ 3.457. Com a ocupação e a renda em alta, a massa de salários em circula-

ção na economia renovou a máxima da série, chegando a R\$ 354,605 bilhões no trimestre terminado em maio.

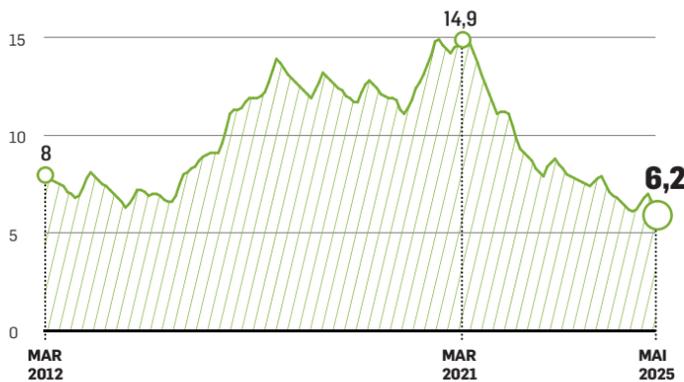
Os dados fortes da pesquisa reforçam a dinâmica positiva do mercado de trabalho, avalia a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário. “De maneira geral, o cenário é de um mercado de trabalho bastante aquecido, com renda em alta”, diz ela, prevendo que a taxa de desemprego feche o ano em 5,5%. “Esse crescimento do nível de ocupação também deve ajudar a estimular a atividade econômica, embora dificulte o controle da inflação, especialmente a de serviços.”

O resultado mostra que a taxa de desemprego desceu bem próximo ao piso histórico de 6,1% registrado no trimestre encerrado em novembro de 2024. Passado o período de demissões de trabalhadores temporários, a série histórica da Pnad Contínua indica uma tendência sazonal de estabilidade

## DESEMPREGO NO BRASIL

Taxa de desocupação, segundo os dados da Pnad Contínua

POR TRIMESTRE MÓVEL\*, EM PORCENTAGEM



\*EM RELAÇÃO AOS TRÊS MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES

FONTES: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

te igual ao último trimestre do ano anterior. Temos o mercado aquecido, com resistência aos problemas externos.”

Questionado sobre o fato de a taxa de desemprego ter descido já em maio ao segundo menor patamar da série histórica, mesmo nível registrado ao fim de 2024, quando sazonalmente o desemprego costuma ser mais baixo no ano, Kratochwill apontou a influência do bom desempenho da atividade econômica. “O esperado era que a taxa fosse muito parecida com o trimestre anterior, porque historicamente é o que acontece, mas o mercado de trabalho está numa situação melhor do que esteve nos últimos dez anos.”

### Resiliência

**De acordo com o IBGE, taxa de desocupação geralmente fica estável ou cai neste período do ano**

Por ora, segundo ele, não se vê impacto da política monetária contracionista do Banco Central sobre o mercado de trabalho. “Observando os dados, está claro que o mercado de trabalho continua avançando, continua resistindo a essa medida”, disse. ●

## Mais de 1,2 milhão de pessoas contratadas

Nos três meses encerrados em maio, de acordo com o IBGE, houve contratação de mais 1,207 milhão de trabalhadores, levando a população ocupada no País a 103,869 milhões de pessoas. E o emprego avançou majoritariamente em postos formais, levando a novos recordes no número de pessoas trabalhando com carteira assinada no setor privado e no trabalho por conta própria com CNPJ.

Esse movimento fez com que o total de desempregados diminuísse 8,6% em maio ante fevereiro (o equivalente a 644 mil pessoas) – no mês passado havia 6,828 milhões à procura de trabalho.

Segundo cálculos do pesquisador Marcos Hecksher, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), no mês de maio a taxa de desemprego caiu ao menor patamar da série histórica, para 5,8%, se mensalizada e

tendo descontadas as influências sazonais. “Foi a primeira vez, na série histórica de 13 anos e 5 meses da Pnad Contínua, em que a taxa de desemprego mensalizada com ajuste sazonal ficou abaixo de 6%”, ressaltou Hecksher.

Na avaliação de William Kratochwill, do IBGE, caso mantenha a atual tendência, o País caminhará para o pleno emprego, “Estamos caminhando para um pleno emprego, seja lá qual for a taxa de pleno emprego para o Brasil”, disse ele. “Para o pleno emprego não basta olhar a taxa de desocupação, é preciso analisar não só desocupados, tem que olhar também trabalhadores fora do mercado de trabalho, trabalhadores potenciais, desalentados. Está diminuindo esse contingente.” ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

## UM HOTEL COM ALMA BRASILEIRA

Desde 1950, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 reúne o melhor da arte, arquitetura e hospitalidade nacional. Com projeto de Oscar Niemeyer, paisagismo de Burle Marx e obras originais de Di Cavalcanti, o espaço celebra a cultura brasileira em cada detalhe.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m<sup>2</sup> de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
**500**  
Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá • SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!



### Comunicado-Adaptação à Resolução nº 175 da CVM

Comunicamos aos cotistas do FUNDO DE APOSENTADORIA PROGRAMADA INDIVIDUAL CAPITAL PRESERVATION IB MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ 02.661.317/0001-02, que em 24.06.2025 ocorreu: (i) a adequação do inteiro teor do regulamento do Fundo a Resolução CVM nº 175/22 (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à ICVM 555/14), bem como adequação das permissões e restrições de Política de Investimento oriundas da nova regra; e (ii) a adequação do Regulamento do Fundo à nova regra segregação de taxas, com indicação das taxas de administração, gestão e máxima de distribuição do Fundo. A exigência de segregação das taxas, com vigência a partir de 1º de novembro de 2024, está prevista na Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022. (nova Resolução CVM que regulamenta os fundos de investimento, em substituição à Instrução CVM 555/14). Ressaltamos que a adequação do Regulamento não representa qualquer aumento no custo total do Fundo para seus cotistas. Itaú Unibanco S.A. - Administrador do Fundo.